

RUA EXPEDICIONÁRIO MÁRIO RIBEIRO DO AMARAL

Decreto nº 4196 de 10-01-1973, Artigo 1º, Inciso XV

Decreto nº 5035 de 04-01-1977, Artigo 1º, Inciso XXIV

Decreto nº 5238 de 04-10-1977, Artigo 1º, Inciso XXIII

Formada pela rua 25 do Jardim Campos Elíseos e 22 da Vila Perseu Leite de Barros

Início na rua Ernesto Alves Filho

Término na rua Belo Horizonte

Jardim Campos Elíseos

Obs.: O decreto nº 4196/73 foi assinado pelo Prefeito Orestes Quércia; o nº 5035/77 foi assinado pelo Prefeito Lauro Péricles Gonçalves; e, o nº 5238/77 foi assinado pelo Prefeito Francisco Amaral. Protocolado nº 17.053 de 01-07-1976. O decreto nº 5035/77 deu prolongamento à mesma rua e o decreto 5238/77 deu nova redação ao decreto anterior.

EXPEDICIONÁRIO MÁRIO RIBEIRO DO AMARAL

Mário Ribeiro do Amaral, nasceu em Leme neste Estado, em 14-junho-1920 e faleceu em Campinas em 04-outubro-1972. Era filho de Sebastião Ribeiro do Amaral e Emma Beozzo do Amaral e foi casado com Ercilia Dal Colleto do Amaral, tendo dessa união as filhas: Maria José e Ercilia Aparecida. Sua família transferiu residência para esta cidade quando Mário tinha um ano penas de idade. Aqui fez os seus estudos primários e prosseguindo-os, diplomou-se Contador, em 21-dezembro-1946, pela Academia de Comércio "São Luiz". Havendo perdido cedo seu pai, quando tinha apenas nove anos, desde aquela idade iniciou sua luta pela vida. Trabalhou no Café Predileto e depois na J. Gerin - Industria de Artefatos. Deixando esta indústria foi trabalhar no Café Ricardo, para em seguida ingressar na Companhia Swift do Brasil, praticamente em sua inauguração, em 1937. Ali iniciou-se como apontador, passando por diversos cargos da fábrica, chegando finalmente, à Chefe do Departamento de Patrimônio. E foi nessas funções, após 34 anos de trabalho, dedicação, amizade e honestidade, que se aposentou em 24-setembro-1971. Por ocasião da 2ª. Guerra Mundial, Mário Ribeiro do Amaral foi convocado para servir à Pátria, engajado no 6º Regimento de Infantaria da Força Expedicionária Brasileira. Partiu para o além-mar com o 1º escalão do exército brasileiro, onde com bravura mostrou a capacidade do soldado brasileiro, lutando pela liberdade e honrando o nome do Brasil no campo de luta na Europa. Retornou, e com seu espírito alegre e coração bondoso se reintegrou à sociedade campineira e desde a fundação da Associação dos Expedicionários Campineiros foi diretor da entidade. Durante doze anos Mário foi diretor-tesoureiro da Associação de Pais e Mestres do Colégio Sagrado Coração de Jesús, foi diretor e conselheiro do Clube Campineiro de Regatas e Natação e participava ativamente das campanhas filantrópicas da cidade.

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — CONSELHEIRO MARTIN FRANCISCO (1775--1844) a rua 14 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na Avenida 2 e término na Avenida 1.

II — CONSELHEIRO ANTONIO CARLOS (1773--1845) a rua formada pelas ruas 10 e 13 do Jardim Campos Elíseos, com início na Avenida 1 e término na mesma Avenida.

III — CONSELHEIRO JOSE CLEMENTE PEREIRA — (1787-1854) a rua 12 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua Luiz Liberman.

IV — SOROR JOANA ANGELICA DE JESUS — a rua 11 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua Luiz Liberman.

V — FREI CANECA (Joaquim do Amor Divino Caneca) — (1779-1825) a rua 9 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na avenida 1 e término na avenida 3.

VI — MANOEL DE CARVALHO PAES DE ANDRADE — (1778-1855) a rua 8 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua 20.

VII — CONEGO JANUARIO DA CUNHA BARBOSA — (1780-1846) a rua 7 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na avenida 1.

VIII — PADRE EMILIO MIOTTI (1834-1967) — SACERDOTE E EDUCADOR — a rua 11 do Jardim Garcia, 1.ª Gleba, que tem início na rua 20 e término na rua Castelnuovo.

IX — SYBELE DE CAMARGO ANDRADE (1904--1971) — CIDADÃ PRESTANTE — a rua 7 do Jardim Garcia, 2.ª gleba, que tem início na rua 15 e término na rua 17 do mesmo loteamento.

X — PASCHOAL CIOLFI (1905--1970) — CIDADÃO PRESTANTE — a rua 34 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 5 e término na avenida 2.

XI — JORGE WHITEMANN (1899-1972) MUSICISTA — a rua 6 do Jardim Garcia, 1.ª gleba, que tem início na rua 20 e término na rua Castelnuovo.

XII — FRANCISCO VIVALDI (1909-1972) — FUNCIONÁRIO EXEMPLAR — a praça delimitada pelas ruas Capistrano de Abreu, rua Serra do Piauí, rua Barretos e rua 6, todas situadas no loteamento Jardim Novo São José.

XIII — FRANCISCO FERREIRA PIRES (1813-1872) CIDADÃO PRESTANTE — a rua 31 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 34 e término na divisa do loteamento.

XIV — ODILON TREFIGLIO (1910-1965) — CIDADÃO PRESTANTE — a rua 17 que tem início na avenida 1 e término na rua 3 do mesmo loteamento, no Jardim Campos Elíseos.

XV — MARIO RIBEIRO DO AMARAL (1920-1972) EXPEDIENTÁRIO — a rua 25 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 15 e término na divisa do loteamento.

XVI — ORESTES COLOMBARI (1886-1952) — ARTISTA PINTOR — a rua 16 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 41 e término na rua 3 do mesmo loteamento.

XVII — ERNESTO ALVES FILHO (1911-1972) — EDUCADOR EMÉRITO — a rua 15 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 5 e término na rua 3 do mesmo loteamento.

XVIII — DANILO GLAUCO PEREIRA VILLAGELIN — (1923-1972) — JORNALISTA — a rua 8 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua 20 do mesmo loteamento.

XIX — BENEDICTO RODRIGUES GOUVEA — (1922-1972) JORNALISTA PRESTANTE — a rua 6 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na avenida do mesmo loteamento.

XX — DR. IRINEU DE OLIVEIRA LEME (1931-1972) CIDADÃO PRESTANTE — a rua 6 do bairro de São Bernardo, que tem início na rua Ceará e término na rua Espírito Santo.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

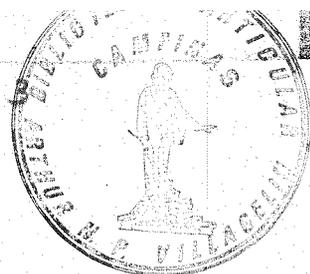
Campinas, 10 de janeiro de 1973.

DR. ORESTES QUÉRCIA
PREFEITO MUNICIPAL
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
Eng.º JULIO CESAR FLENSO
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos com os elementos constantes dos protocolos números: — 007941/72, — 022360/72, — 031611/72, — 031613/72, — 031614/72, — 031615/72, 032676/72, 032308/72, 033510/72, 033976/72, 030517/72, 030354/72, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em 10 de janeiro de 1973.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
CHEFE DO GABINETE





DECRETO N.º 5035, DE 4 DE JANEIRO DE 1977.

Dá denominações a vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9 de 31 de Dezembro de 1.969.

D E C R E T A :

ARTIGO 1.º — Ficam denominadas:

- I — AVENIDA PAULO PROVENZA SOBRINHO a continuação da Avenida 2 do Jardim Campos Eliseos que começa na citada Avenida Paulo Provenza Sobrinho e termina na divisa com a Fazenda Roseira;
- II — RUA PORTO ALEGRE a Rua 1 do Jardim Campos Eliseos que começa na Avenida 2 e termina na Rua 16 do mesmo loteamento;
- III — RUA FLORIANÓPOLIS a Rua 2 que começa na Rua Francisco Ferreira Pires e termina na Estrada de Campo Grande;
- IV — AVENIDA BRASÍLIA a Rua 3 que começa na Rua 25 e termina na Estrada de Campo Grande;
- V — AVENIDA BRASÍLIA a Rua 4 que começa na Rua 25 e termina na Estrada de Campo Grande;
- VI — RUA CURITIBA a Rua 5 que começa na Rua Francisco Ferreira Pires e termina na Rua 33 do Jardim Campos Eliseos;
- VII — RUA CUIABÁ a Rua 6 que começa na Rua 10 e termina na Estrada de Campo Grande;
- VIII — RUA VITÓRIA a Rua 7 que começa na Rua 10 e termina na Estrada de Campo Grande;
- IX — RUA GOIANIA a Rua 8 que começa na Rua 10 e termina na Estrada de Campo Grande;
- X — RUA BELO HORIZONTE a Rua 9 que começa na Rua 25 e termina na Estrada de Campo Grande;
- XI — RUA RECIFE a Rua 10 que começa na Rua 9 e termina na Rua 4 do mesmo loteamento;
- XII — RUA NATAL a Rua 11 que começa na Rua 3 e termina na Rua 1 do mesmo loteamento;
- XIII — RUA MACEIO a Rua 12 que começa na Rua 3 e termina na Rua 1 do mesmo loteamento;
- XIV — RUA FORTALEZA a Rua 13 que começa na Rua 2 e termina na Rua 1 do mesmo loteamento;
- XV — RUA SÃO LUIS a Rua 14 que começa na Rua 2 e termina na Rua 1 do mesmo loteamento;
- XVI — RUA TERESINA a Rua 15 que começa na Rua 2 e termina na Rua 1 do mesmo loteamento;
- XVII — RUA MANAUS a Rua 16 que começa na Rua 2 e termina na Rua 1 do mesmo loteamento;
- XVIII — RUA ARACAJU a Rua 17 que começa na Rua 10 e termina na Rua 5 do mesmo loteamento;
- XIX — RUA MACAPÁ a Rua 18 que começa na Rua 9 e termina na Rua 5 do mesmo loteamento;
- XX — RUA RIO BRANCO a Rua 19 que começa na Rua 9 e termina na Rua 4 do mesmo loteamento;
- XXI — RUA PORTO VELHO a Rua 20 que começa na Rua 9 e termina na Rua 4 do mesmo loteamento;
- XXII — RUA BOA VISTA a Rua 21 que começa na Rua Exp. Mário Ribeiro do Amaral e termina na Av. Paulo Provenza Sobrinho;
- XXIII — RUA JOÃO PESSOA a Rua 22 que começa na Rua Exp. Mário Ribeiro do Amaral e termina na Av. Paulo Provenza Sobrinho;
- XXIV — RUA EXPEDICIONÁRIO MÁRIO RIBEIRO DO AMARAL a Rua 25 continuação que começa na Rua do mesmo nome e termina na Rua 9 do mesmo loteamento;
- XXV — RUA FRANCISCO FERREIRA PIRES a Rua 31, continuação da Rua 33 do Jardim Campos Eliseos que começa na Rua do mesmo nome e termina na divisa com a Fazenda Roseira.

ARTIGO 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, 4 de janeiro de 1977.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos por Carlos Roberto M. Guimarães, Coordenador Administrativo do Setor de Expediente da Consultoria Jurídica, com os elementos constantes do protoc. 17053, de 1 de Julho de 1976 e, publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 4 de janeiro de 1977.

DR. ARMANDO PAOLINELLI

R E T I F I C A Ç Ã O

DECRETO N.º 5035, DE 4 DE JANEIRO DE 1977.

Dá denominações a vias públicas da cidade de Campinas.

LEIA-SE NOVAMENTE O ITEM II DO ARTIGO 1.º POR TER SAÍDO COM INCORREÇÕES:

"II — RUA PORTO ALEGRE a Rua 1 da Vila Perseu Leite de Barros que começa na Avenida 2 e termina na Rua 16 do mesmo loteamento".

Campinas, 5 de janeiro de 1977.

DR. ARMANDO PAOLINELLI
Chefe do Gabinete do Prefeito

DECRETO N.º 5238, DE 4 DE OUTUBRO DE 1977

Dá nova redação ao artigo 1.º do Decreto n.º 5.035, de 4 de janeiro de 1.977, que denominou vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando de suas atribuições legais.

D E C R E T A :

Artigo 1.º — O artigo 1.º do Decreto n.º 5.035, de 4 de janeiro de 1.977, que denominou vias públicas da cidade de Campinas, passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º — As vias públicas do loteamento denominado "VILA PERSEU LEITE DE BARROS", ficam denominadas:

- I — AVENIDA PAULO PROVENZA SOBRINHO a continuação da Avenida 2 do Jardim Campos Eliseos que começa na citada Avenida Paulo Provenza Sobrinho e termina na divisa com a Fazenda Roseira;
- II — RUA PORTO ALEGRE a Rua 1 da Vila Perseu Leite de Barros que começa na Avenida 2 e termina na Rua 16 do mesmo loteamento;
- III — RUA FLORIANÓPOLIS a Rua 2 que começa na Rua Francisco Ferreira Pires e termina na Estrada de Campo Grande;
- IV — AVENIDA BRASÍLIA a Rua 3 que começa na Rua 22 e termina na Estrada de Campo Grande;
- V — AVENIDA BRASÍLIA a Rua 4 que começa na Rua 22 e termina na Estrada de Campo Grande;
- VI — RUA CURITIBA a Rua 5 que começa na Rua Francisco Ferreira Pires e termina na Rua 24 do mesmo loteamento;
- VII — RUA CUIABÁ a Rua 6 que começa na Rua 10 e termina na Estrada de Campo Grande;
- VIII — RUA VITÓRIA a Rua 7 que começa na Rua 10 e termina na Estrada de Campo Grande;
- IX — RUA GOIANIA a Rua 8 que começa na Rua 10 e termina na Estrada de Campo Grande;
- X — RUA BELO HORIZONTE a Rua 9 que começa na Rua 22 e termina na Estrada de Campo Grande;
- XI — RUA RECIFE a Rua 10 que começa na Rua 9 e termina na Rua 4 do mesmo loteamento;
- XII — RUA NATAL a Rua 11 que começa na Rua 3 e termina na Rua 1 do mesmo loteamento;
- XIII — RUA MACEIO a Rua 12 que começa na Rua 3 e termina na Rua 1 do mesmo loteamento;
- XIV — RUA FORTALEZA a Rua 13 que começa na Rua 2 e termina na Rua 1 do mesmo loteamento;
- XV — RUA SÃO LUIS a Rua 14 que começa na Rua 2 e termina na Rua 1 do mesmo loteamento;
- XVI — RUA TERESINA a Rua 15 que começa na Rua 2 e termina na Rua 1 do mesmo loteamento;
- XVII — RUA MANAUS a Rua 16 que começa na Rua 2 e termina na Rua 1 do mesmo loteamento;
- XVIII — RUA ARACAJU a Rua 17 que começa na Rua 10 e termina na Rua 5 do mesmo loteamento;
- XIX — RUA MACAPÁ a Rua 18 que começa na Rua 9 e termina na Rua 5 do mesmo loteamento;
- XX — RUA RIO BRANCO a Rua 19 que começa na Rua 9 e termina na Rua 4 do mesmo loteamento;
- XXI — RUA PORTO VELHO a Rua 20 que começa na Rua 9 e termina na Rua 4 do mesmo loteamento;
- XXII — RUA BOA VISTA a Rua 21 que começa na Rua Exp. Mário Ribeiro do Amaral e termina na Av. Paulo Provenza Sobrinho;
- XXIII — RUA EXPEDICIONÁRIO MÁRIO RIBEIRO DO AMARAL a Rua 22 que começa na rua de mesmo nome do Jardim Campos Eliseos e termina na Rua 9 da Vila Perseu Leite de Barros;
- XXIV — RUA FRANCISCO FERREIRA PIRES a Rua 23 que começa na rua de mesmo nome do Jardim Campos Eliseos e termina na Rua 9 da Vila Perseu Leite de Barros;
- XXV — RUA NITEROI a Rua 24, continuação da Rua 33 do Jardim Campos Eliseos que começa na Rua Ciolfi e termina na Rua 10 da Vila Perseu Leite de Barros".

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 3 de outubro de 1977.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito do Município de Campinas
DR. RALPH TORTIMA STETTINGER
Secretário dos Negócios Jurídicos
Eng.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 17.053, de 1.º de julho de 1976, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 3 de outubro de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
Chefe do Gabinete do Prefeito

CURRICULUM

DO

EXPEDICIONÁRIOMÁRIO RIBEIRO DO AMARAL

MÁRIO RIBEIRO do AMARAL, nasceu na cidade paulista de Leme, há 14 de Junho de 1.920, filho de Sebastião Ribeiro do Amaral e de Da. Emma Beozzo do Amaral.

Transferio-se para ésta cidade de Campinas, com á idade de de um (1) ano, ingressou na coletividade campineira.

Fez o curso primario e formou-se no 4º Grupo Escolar, / hoje de nome Orozimbo Maia, prosseguindo os estudos, diplomou-se Contador pela Academia de Comercio São Luiz, em 21 de Dezembro de 1.946.

Contraiu matrimonio nesta cidade com á Sra Ercilia Dal / Coletto no dia 19 de Dezembro de 1.945, tendo dessa união duas filhas campineiras.

Durante 12 anos, foi eficiente Diretor tesoureiro dinamico, da Associação de Pais e Mestres do Colégio Sagrado Coração de Jesus.

Amante do esporte, era sócio ativo, Diretor Conselheiro / do Clube Campineiro de Regatas e Natação.

Era socio efetivo da Associação dos Expedicionários Campineiros, trabalhando no Departamento de Assistência Social., / desde muito cedo, iniciou a luta pela vida, pois com á idade de nove (9) anos ficou orfão de pae juntamente com mais seis (6) irmãos .

Trabalhou no Café Predilêto em seguida J. Gerin-Industria de Artefatos e Café Ricardo., com a expansão e progresso de Campinas, á Cia Swift do Brasil, iniciou a construção de sua fábrica.,

Onde ingressou como apontador no ano de 1.937, aposentando-se em 24 de Setembro de 1.971, após 34 anos de trabalho, dedicação, a-
mizade e honestidade, passando por diversos cargos na fábrica e fi-
nalmente como chefe do Departamento de Patrimônio.

Com a eclosão da segunda grande guerra mundial, Mario Ribe-
ro do Amaral, foi convocado para servir á nossa querida Pátria, in-
gressando na gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira.

Sua apresentação deu-se na cidade paulista de Caçapava, no /
dia 25 de Janeiro de 1.943, partiu com o 1º escalão do Exército Brasi-
leiro, para defender com bravura o nosso querido Brasil, servindo na
6º Regimento de Infantaria.

Ao lado de todos os componentes da valerosa F.E.B., lutou pe-
lâ liberdade e honrou o nome de Brasil nos campos de batalha na Europa.

Faleceu nesta cidade de Campinas, no dia 4 de Outubro de 1.972,
deixando uma dor profunda á todos campineiros.

Mas o seu espirito alegre, sua honradez e seu coração bondoso,
permanecerá vivo para toda Campinas, terra que sempre amou e viu crescer
seus entes queridos e com êles conviveram.

Campinas, 3 de Outubro de 1.972



Campinas, 3 de setembro de 1976



Ilmo. Sr.

Prof. Odilon Teodoro de Mattos

M. D. Presidente da Comissão de Nomenclatura de
Livros e Reprodutores Públicos

Esta

Respondendo ao ofício de Vossa Exatidão, de 23 de
agosto último, venho informar-lhe dos dados biográficos do ex. com-
batente Mario Ribeiro do Amaral, a saber:

Mario Ribeiro do Amaral

Filiação: Sebastião Ribeiro do Amaral

Imã: Emma Bezerra do Amaral,

Esposa: " Cecília Dal Collete do Amaral

Filhos: Dona Maria José Amaral Damião

" Cecília Aparecida Amaral Barcellos

Trabalhou como comprador da Cia Supt de Brasil,
no período de 23 de abril de 1938 a 24 de setembro de 1971 onde se
apresentou como Chefe da Divisão de Patrimônio;

Exerceu o cargo de Diretor da Associação dos Expe-
dicionários Campineiros, desde sua fundação, a 24.10.1945.

Atenciosamente subscriso-me,

Guiz G. Costa Prado